

### Nota Introdutória

Esta deveria ser uma publicação exclusivamente dedicada a homenagear o centenário da Semana de Arte Moderna, em especial, aquele a quem se atribuiu o marco inicial do movimento modernista brasileiro: Mário de Andrade, em cujos textos buscou inserir elementos de nossa cultura, criando um sentimento de identidade nacional, tão necessário para aquela época.

Infelizmente, quis o destino que esta Revista se constituísse também um veículo para prestar um tributo à nossa estimada professora, Leonor Lopes Fávero, uma das maiores estudiosas de Linguística, Linguística Textual e História das Ideias Linguísticas do Brasil, que nos deixou no início de abril do corrente ano.

Consta deste volume o derradeiro trabalho da profícua professora com uma de suas ex-orientandas e companheira de trabalho, comigo, Márcia A. G. Molina. Trata-se do artigo “Tributo a Mário de Andrade: uma releitura da *Gramatiquinha*”, texto que desejou ardentemente produzir assim que se propôs o número especial da Revista Verbum, dada a relevância do autor no cenário artístico-literário brasileiro. Essa produção encerra o vasto legado de nossa querida professora, constituído por livros, capítulos de livros, resenhas e artigos de âmbitos nacional e internacional. Contudo, sua contribuição às nossas Letras não se reduz a isso.

Não podemos deixar de lembrar aqui que foi ela a responsável pela introdução, juntamente com os saudosos professores Luiz Antônio Marcuschi e Ingedore Villaça Koch, da Linguística Textual no Brasil, no início dos anos de 1980, estudos que causaram uma “revolução” nas salas de aulas brasileiras, momento em que se deixou de pensar a língua somente em termos gramaticais, considerando o texto como unidade de sentido.

Importa frisar que, no ano passado, recebeu, com muita alegria, o título de membro emérito do Grupo de Linguística Textual e Análise da Conversação (GT LTAC), da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Letras e Linguística (ANPOLL).

Em relação à sua formação, graduou-se em Letras Neolatinas pela Universidade de São Paulo (USP - 1954), fez seu doutorado em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP -1974) e sua livre-docência em Semiótica e Linguística Geral também na USP.

Quanto à vida profissional, foi Titular de Linguística da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo (USP) e Titular de Língua Portuguesa da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP), bolsista de Produtividade e Pesquisa (PQ nível 1A) do Conselho Nacional de Pesquisa (CNPq).

Fez estágio de pós-doutoramento, com bolsa FAPESP, na Université de Paris VII-Denis Diderot, sob a supervisão de Sylvain Auroux. Fez parte do Projeto de Gramática do Português Falado no Brasil (PGPF), sob a coordenação do professor Ataliba T. de Castilho, desde seu início, em 1988, e do Projeto de Estudos da Norma Urbana Culta de São Paulo (Projeto NURC-SP), sob a coordenação do professor Dino Preti, a partir de seu ingresso na USP, em 1990.

Foi líder do Grupo de Pesquisa História das Ideias Linguísticas (Brasil e Portugal) e Identidade Nacional, vinculado à PUC-SP, que frutificou em inúmeros trabalhos e participações em eventos de inestimável importância.

Vale ressaltar que, durante toda sua vida acadêmica, desenvolveu e orientou pesquisas em nível de mestrado, doutorado e pós-doutorado em Linguística Textual, Análise da Conversação, História das Ideias Linguísticas e Ensino e Aprendizagem de Língua Materna e, hoje, muitos dos professores universitários dessas matérias tiveram o privilégio de terem sido orientados pela nossa zelosa professora.

Em sua história acadêmica, que teve início na década de 1960, a seriedade, a dedicação e o carinho (e algumas broncas, claro) sempre estiveram presentes tanto em suas aulas quanto nas orientações ou nas conversas que tinha com seus colegas, alunos e orientandos, sempre revelando uma postura crítica em relação à educação e à importância da pesquisa Linguística para o desenvolvimento da sociedade e para a mudança do e no Ensino da Língua Portuguesa nos Ensinos Fundamental e Médio.

Ou seja, nossa professora soube compartilhar de modo generoso (e, às vezes, enérgico) seus conhecimentos com quem mostrasse interesse pelos estudos da linguagem.

Por todo esse histórico é que, neste volume, vão nossos sinceros e eternos agradecimentos àquela que nos guiou com segurança, carinho e generosidade pelos caminhos da Linguística.

Muito obrigada, professora Leonor! Trilhe novos e benfazejos caminhos aí pelo céu!

Maria Lúcia da Cunha Victório Andrade

Márcia A. G. Molina

VERBUM – CADERNOS DE PÓS GRADUAÇÃO – ISSN 2316-3267